



O Santo Agostinho

Informativo da AMAGOST

Ano XIV - nº 37 - Junho de 2023



Pelas boas iniciativas

Nas matérias desta edição, o chamado é o mesmo: a necessidade do engajamento, da participação.

O envolvimento da comunidade foi desejo expresso na reunião do Conselho de Segurança Pública e confirmado na entrevista com Major PM Eduardo Leal Silva, comandante da 5ª Cia Especial da Polícia Militar. A participação das cidadãs e dos cidadãos é importante para a conquista de um ambiente cada vez mais seguro. A AMAGOST sempre defendeu esta visão, posta em prática na Rede de Vizinhos Protegidos, nos treinamentos para porteiros, zeladores e síndicos, nas redes sociais.

A conscientização e a postura pró-ativa são cada vez mais necessárias para a defesa do meio ambiente. Cada indivíduo pode contribuir com ações simples, pequenas, mas que geram imenso resultado. Entre elas, a redução do consumo de utensílios plásticos descartáveis e a contribuição com a coleta seletiva de lixo.

A própria AMAGOST incentiva a presença e a ação dos membros de sua diretoria como maneira de ampliar as possibilidades e

os efeitos de seu trabalho. As mensagens dos moradores são respondidas prontamente, com soluções na medida do possível. (Lembramos que, para possibilitar o monitoramento de cada demanda, é indispensável o contato através dos canais oficiais das instituições, para registro de ocorrências e protocolos. PBH e Guarda Municipal são acessadas pelo número de telefone 156 ou pelo site. A Polícia Militar, pelo fone 190 ou pelo site. A Polícia Civil, pelo 197 ou pelo site.)

Outra postura adotada pela Associação é a de contribuir na divulgação de feiras, eventos, campanhas de doações e de vacinação, sempre no intuito de aproximar as pessoas do bairro.

Aproveitamos para aplaudir a proposta do Teatro Santo Agostinho em fazer parte da cena cultural belo-horizontina de maneira atuante, inclusive com desenvolvimento de projetos próprios e apoio à classe artística. Essas iniciativas engrandecem seu palco, prestes a comemorar 25 anos de história.

Sílvio José Campos Barroso Magalhães
e equipe de comunicação da AMAGOST.



O melhor da culinária mineira e árabe!

Ali ba bar Contorno : Av. do Contorno, 8699 - Gutierrez, Belo Horizonte, 30110-060
(31) 3087-6822

Ali ba bar Matias Cardoso : R. Matias Cardoso, 345 - Santo Agostinho Belo Horizonte, 30170-050
(31) 3337-9114



A Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho (AMAGOST) foi fundada em 6 de agosto de 2007 e tem como missão zelar pelos interesses do bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte e, principalmente, pelos seus moradores e empresas.

Como se filiar?

O processo de filiação à Amagost é fácil, rápido e lhe dará direito a diversas vantagens.

Informe-se com a diretoria pelo email amagost@amagost.org.br ou acesse o site www.amagost.org.br

Associados

Condomínios Associados

Ed. Allegro - Ed. Avenina Fernandes
 Ed. Barbara Bela - Ed. Cambuci
 Ed. Cássia Imperial - Ed. Cap Ferrat
 Ed. Classic Boulevard - Ed. Diamond Hill
 Ed. Giorgio Vasari - Ed. Grecia
 Ed. Jacopo Bellini - Ed. João Libório Netto - Ed. Jornalista Helio Adami
 Ed. Larisza - Ed. Líder Bella Vita
 Ed. Marajoara - Ed. Mariângela
 Ed. Milano - Ed. Notre Dame
 Ed. Ns. Sra. Do Rosário
 Ed. O Redentor - Ed. Piet Mondrian
 Ed. Pontal Sul - Ed. Saint Champagnat
 Ed. Sambaiba - Ed. Samuel Mizrahy
 Ed. San Martin - Ed. Santo Agostinho
 Ed. Tapajós - Ed. Toscana - Ed. Trevi
 Ed. Uirapuru - Ed. Vale dos Vinhedos
 Ed. Via Del Corso - Ed. Victor Hugo
 Ed. Villa Athena - Ed. Villa Celimontana
 Ed. Villa Ludovisi - Ed. Ville de Boulogne

Empresas Associadas

Alibabar - Colégio Santo Agostinho
 Drogaria Araújo
 GC Serviços e Condomínios
 Villaggio Convivência e Bem Estar

Amigos/associados individuais

Carlos Alberto Gonçalves -
 Izabel Cristina Mendes
 Maria Beatriz Chagas Lucca -

Expediente

Coordenação geral do Jornal:
 AMAGOST

Redação:
 Caio Ducca

Produção:
 Francis Bossaert

Jornalista Responsável:

Paulo L. Carvalho - JP 1232/MG

Projeto gráfico e diagramação:
 Francis Bossaert

Impressão:
 Gráfica Formato

Fotos / Imagens:
 AMAGOST, parceiros e Internet.

E-mail da redação/publicidade:
redacao@amagost.org.br

Endereço:

Av. Barbacena, 1399, Sto. Agostinho - BH
 Minas Gerais - CEP 30190-131

Distribuição Gratuita
(tiragem: 3.500 exemplares)

Distribuído no bairro Santo Agostinho.

A AMAGOST e a redação desta publicação não possuem qualquer vínculo partidário ou ideológico e se eximem de qualquer responsabilidade em relação às opiniões expressas pelos entrevistados.

Amagost em Ação

Rede de Vizinhos Protegidos

Em 15 e 16 de maio, a AMAGOST participou, como convidada, do curso oferecido pela AMALOU (Associação dos Moradores e Amigos de Lourdes). As palestras foram ministradas pela Polícia Militar, pela Polícia Civil e pela Guarda Municipal. Os profissionais dos condomínios tiveram sua importância ressaltada como parceiros na área da segurança, que devem atuar de maneira integrada aos agentes de segurança.

Evento similar será realizado no Santo Agostinho, como apoio à nossa Rede de Vizinhos Protegidos.

Conselho Municipal de Segurança Pública



A integração e a participação constante da sociedade civil em prol de um ambiente sadio e seguro são conceitos cada vez mais valorizados. Em 17 de maio, a AMAGOST fez parte da reunião do CONSEP, na qual foram apresentados diagnósticos e propostas de ação. A "grande lição" do Conselho foi exatamente a necessidade da participação da sociedade civil como protagonista e grande interessada numa cidade mais segura para todos.

Alarmes de escola

O volume da sirene que sinaliza o início das aulas na Escola Estadual Maestro Villa Lobos gerou reclamação de moradores dos arredores. O alarme é acionado das 7h às 18h, por vezes em finais de semana. A AMAGOST entrou em contato com a direção da escola, que respon-

deu atenciosamente. De acordo com ela, o incômodo foi informado à Secretaria Estadual de Educação. A inspetora prontificou-se em providenciar alarme mais adequado (a sirene atual possui apenas dois níveis de volume, e está sendo utilizada a opção mais baixa). A sirene deve ser desligada às 18h30min das sextas-feiras para que não perturbe a vizinhança nos fins de semana.

A direção da escola ainda solicitou um prazo para que a situação seja resolvida definitivamente.

Assembleia Legislativa: Feira da Agricultura Familiar

A AMAGOST será apoiadora das Feiras da Agricultura Familiar, promovidas pela ALMG em parceria com a EMATER, contribuindo com a sua divulgação. Estão previstos eventos até dezembro de 2024.

A maior parte dos alimentos que chegam à população brasileira é produzida pela agricultura familiar. As feiras realizadas na ALMG contarão com produtos especiais de Minas, como queijos, azeite, iogurtes, quitandas, mel e derivados, doces, cachaças e café. Estarão presentes 20 produtores de 16 municípios mineiros: Brumadinho, São Gonçalo do Rio Abaixo, Betim, Ouro Preto, Congonhas, Cristiano Ottoni, Sabará, Itabirito, Nova Lima, Itaverava, Queluzito e Belo Horizonte (RMBH); Bocaiúva (Norte de Minas), Itapeçerica (Oeste), Nepomuceno (Sul) e Imbé de Minas (Vale do Rio Doce).

O próximo evento será realizado das **9h às 17h da quinta-feira, dia 7 de julho**, no Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira. As seguintes edições do ano acontecerão nas primeiras ou segundas quintas-feiras de cada mês (3 de agosto, 14 de setembro, 5 de outubro, 9 de novembro e 14 de dezembro).

Diretoria da AMAGOST (biênio 03/2022 a 03/2024)

Presidente

Sílvio José Campos Barroso Magalhães
(Edifício O Redentor)

Vice-Presidente

José Anísio Bello Santos
(Edifício Pontal Sul)

Primeiro Secretário

Alzira Alice de Souza
(Edifício Villa Athena)

Segundo Secretário

Emiron Pereira de Souza
(Edifício Cap Ferrat)

Primeiro Tesoureiro

Fábio Pereira de Carvalho
(Edifício Giorgio Vasari)

Segundo Tesoureiro

Kátia Regina Bolognani
(Edifício Via del Corso)

Conselho Fiscal - Titulares

Arthur Orlando F. Santos
(Ed. Milano Residences)

Yara Inácio Teixeira
(Edifício Grécia)

Waldívio F. de L. Mazzeo
(Ed. Avenino Fernandes)

Suplentes

Gabriela Bolognani Cardoso
(Edifício Via del Corso)

Tarcizio da Costa Novais -
(Edifício Pontal Sul)

Diretoria de Comunicação e Relações Institucionais:

Maria Ester
 Alcântara de Souza
(Edifício Pontal Sul)

Diretoria Cultural e Sustentabilidade:

Suzana Braga Rodrigues
(Edifício O Redentor)

Diretoria de Meio Ambiente e Mobilidade (Parques, Jardins, Árvores e Trânsito):

Rodrigo Laender
 Ambrosi Najjar
(Edifício Jacopo Bellini)

Entrevista com Major Leal, comandante da 5ª Cia da PM

Ninguém percebe a segurança pública até que o crime aconteça

Mas, para que a segurança pública seja efetiva, são necessários esforços conjuntos em diversos níveis. Nos últimos anos, houve um aumento da criminalidade em nosso país. Felizmente, em Minas Gerais o crime não tem compensado, mas um ambiente seguro é uma conquista que requer consciência e participação da sociedade.

Esta é a visão evidenciada nas últimas reuniões do Conselho Municipal de Segurança Pública, bem como é a constatação das forças policiais: a parceria da sociedade com as forças de segurança pública, apoiadas pelo emprego racional dos recursos tecnológicos atuais (internet, redes sociais). Bem utilizados, estes recursos são ferramentas que favorecem a convivência e reforçam a participação comunitária.

A 5ª Companhia PM Especial é responsável pelo policiamento dos bairros Santo Agostinho e Barro Preto, incluindo a região da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Desde o mês de fevereiro de 2023, assumiu o Comando da 5ª Companhia o Major PM Eduardo Leal Silva. Natural de Montes Claros (MG), o Oficial PM vive em Belo Horizonte há aproximadamente 4 anos. Como Oficial da Polícia Militar, Comandou Pelotões e Companhias no interior do Estado, atuou no Comando de Policiamento Rodoviário, no Serviço de Inteligência da PMMG e também na Defesa Civil Estadual.

Procurado pelo jornal para esta entrevista, o Major PM Eduardo Leal Silva mostrou-se pronto a atender a AMAGOST – “nossa grande parceira”, nas suas palavras dele. A conversa abordou importantes e esclarecedores temas, que foram dispostos a seguir.



OSA: O Santo Agostinho, alguns anos atrás, era considerado um bairro seguro em comparação a outras regiões de Belo Horizonte. O senhor poderia nos falar sobre o panorama da segurança no bairro?

Major Leal: Os índices de criminalidade estão controlados, mas há ainda um problema que tem raízes sociais e que afeta nossa comunidade: é o drama dos moradores de rua.

O Santo Agostinho é um bairro residencial e comercial importante do vetor Centro-Sul, uma área nobre, com intensa valorização imobiliária e comércio de luxo, o que a torna

o ambiente propício à prática de crimes patrimoniais. Por isso é necessário estarmos atentos. Esses crimes, em geral, são os delitos de furtos e roubos, sendo este último a subtração de coisa alheia móvel com uso de força ou grave ameaça. A própria dinâmica do Centro da cidade, próximo ao Santo Agostinho, favorece a prática destas modalidades delitivas, bem como o uso e consumo e o tráfico de drogas.

OSA: Quais as estratégias de combate à criminalidade no bairro?

Major Leal: Antes de tudo, foi necessário proceder a um diagnóstico de informação. Hoje já conseguimos dizer: o crime de maior incidência nesta região é o crime de furtos. Vimos que, nas madrugadas, ocorrem alguns arrombamentos de veículos e de pontos comerciais. Há também furtos a estabelecimentos comerciais durante o dia, principalmente às farmácias. Algumas tentativas de furtos a condomínios foram diagnosticadas; porém, felizmente, sem êxito. Durante o dia, alguns locais também são propícios à prática de arrombamentos a veículos, sempre que os proprietários deixam objetos visíveis em seu interior. Os furtos de motocicletas registrados têm como causa primária a ausência de mecanismos de segurança no veículo (travas, correntes, etc), sempre que estes veículos são estacionados em ruas ermas, com pouca movimentação. São crimes evitáveis, e a PMMG tem buscado conscientizar a população para que ela adote cautelas básicas que reduzem estas práticas criminosas e os aborrecimentos que decorrem delas. Alguns destes crimes são praticados por moradores de ruas e indivíduos egressos do sistema prisional.

O uso das redes sociais também tem sido uma ferramenta importante. A Rede de Vizinhos Protegidos funciona, e será aprimorada em adequação ao protocolo da PMMG.

Sua melhor experiência auditiva está aqui bem pertinho de você

A Sonorità é a sua loja especializada em aparelhos auditivos.

Venha nos conhecer!




SONORITÀ
APARELHOS AUDITIVOS


A sua melhor experiência auditiva




- As melhores marcas do mercado;
- Atendimento especializado;
- Condições de pagamento imperdíveis;
- Convênios com condições especiais.


sonoritaaparelhosauditivos.com.br

 /sonoritaaparelhosauditivos  @sonoritaaparelhosauditivos

 Av. Olegário Maciel 2146 (ao lado da Praça da Assembléia)

Ligue, agende e teste grátis.

 (31) 3324 1002

 (31) 99872 1006

OSA: De posse destas informações, quais são as ações postas em prática?

Major Leal: Foram adotadas medidas específicas de prevenção aos furtos e roubos. Podemos destacar as **campanhas de conscientização** da população, inclusive com distribuição de folders com dicas de segurança. **Reuniões com a comunidade** também são importantes e têm sido realizadas. Em nossas palestras e conversas com a comunidade são transmitidas dicas de segurança e orientações de acordo com o público específico (condomínios, escolas, comércio). Utilizamos o nosso **Serviço de Inteligência** para a garantia da segurança nas escolas, através de

É salutar que a própria comunidade pratique medidas de autoproteção, adotando as cautelas que são possíveis em sua casa, em seu comércio e com seu patrimônio em geral (veículos deixados na rua, por exemplo). Belo Horizonte é uma capital muito segura, com uma boa qualidade de vida, mas isso não exige a população, por exemplo, do cuidado com bolsas ao andar pelas ruas.

levantamento de informações e do **emprego de patrulhas nas áreas escolares, também mantemos o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência)**, buscando interagir com a comunidade escolar e conscientizar nossas crianças e adolescentes dos riscos das drogas para a saúde e o desenvolvimento humano. A Polícia Militar hoje atua de maneira científica, lançando **policiamento nos locais e horários de maior incidência de delitos**, sempre valorizando a opinião e as demandas trazidas pela comunidade. Nos horários de maior risco de crimes, realizamos **patrulhas de operações** que marcam presença e fazem abordagens. (O conceito de "operação" por

NOSSO BAIRRO É MONITORADO

REDE DE VIZINHOS PROTEGIDOS

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS
 Nossa profissão, sua vida.

Amagost
 Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho

si só, pressupõe um esforço maior, com emprego de mais armamento, além de um maior número de policiais), este **policiamento ostensivo** (que é para ser mostrado ou visto) inibe a prática de crimes. Para aumentar a presença da PM nas ruas, houve uma **readequação das rotinas internas** com corte de algumas funções para liberar mais policiais para o serviço de rua, nossa prioridade. O uso das **redes sociais** também tem sido uma ferramenta importante. A **Rede de Vizinhos Protegidos** funciona, e será aprimorada em adequação ao protocolo da PMMG. **O apoio de outras Unidades Operacionais como Cavalaria (Polícia Montada) e Batalhão de Trânsito** também tem sido valioso em nossa estratégia.

OSA: Quais orientações e dicas de segurança a Polícia Militar pode nos passar?

Major Leal: É salutar que a própria comunidade pratique medidas de autoproteção, adotando as cautelas que são possíveis em sua casa, em seu comércio e com seu patrimônio em geral (veículos deixados na rua, por exemplo). Belo Horizonte é uma capital muito segura, com uma boa qualidade de vida, mas isso não exige a população, por exemplo, do cuidado

com bolsas ao andar pelas ruas. É bom que as pessoas não se distraiam falando ao celular, seja a pé ou de carro. É ideal que evitem andar sozinhas por locais ermos e que tenham mais cuidado com estranhos que se aproximam, às vezes para pedir informações, pedir auxílio financeiro ou com outro tipo de abordagem. É importante que a população confie e apoie trabalho da Polícia Militar. Nós estamos nas ruas 24 horas por dia, 07 dias na semana, 365 dias no ano. Não medimos esforços, mas as medidas de autoproteção sempre vão melhorar as chances de evitarmos alguns crimes.

OSA: Em junho, a Polícia Militar de Minas Gerais está completando 248 anos de serviços prestados ao povo mineiro. Como o Senhor vê esta data?

Major Leal: Os 248 anos da Polícia Militar de Minas Gerais representam muito! Nossos Policiais Militares são homens e mulheres que entregam sua juventude e o melhor de sua saúde para proteger a sociedade. Nosso juramento diz de forma clara: **"Mesmo com o sacrifício da própria vida..."**. Desse modo, o militar é aquele que não tem trabalho, tem missão; não tem horário, tem compromisso; não tem roupa, tem uma farda que a ele adere de forma permanente como uma segunda pele. Exercemos nossa complexa missão constitucional não com um espírito de pesar ou de sofrimento, fazemos segurança pública com satisfação, orgulho, seriedade e alegria. É gratificante servir à sociedade mineira como nós servimos. **A POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS** é uma instituição antiga, mas não é uma instituição velha, não podemos confundir: temos uma longa trajetória de trabalho, mas também uma cultura progressista; atuamos com um pensamento de vanguarda, de futuro. Temos consciência situacional, sabemos onde estamos e onde queremos chegar, aproveitamos da modernidade aquilo que ela tem de melhor para aprimorar nossa prestação de serviço no campo da segurança pública. Somos uma instituição onde as pessoas gostam do que fazem e se orgulham da oportunidade de poder fazê-lo. Nas palavras do nosso Comandante Geral, **Sr. Coronel Rodrigo Piassi:** "Somos uma Polícia que não tem medo de ser Polícia!" Nosso compromisso maior é com a vida e a segurança do povo mineiro. Buscamos honrar a memória de nosso protomártir, o Alferes Tiradentes. Por isso, Minas é um lugar seguro e bom de se viver.

Ação Solidária

AQUECENDO VIDAS,
 VESTINDO CORAÇÕES!
 SUA SOLIDARIEDADE É
 MAIS FORTE QUE O FRIO.

FORÇA DO AMOR

APOIO: 5ª Cia Especial 1º BPM **POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS**

PONTO DE ARRECAÇÃO PRO LABORE
 cursos presenciais e online
 RUA JUIZ DE FORA 274, BARRO PRETO - BH

O Teatro Santo Agostinho foi inaugurado em novembro de 1998 no espaço anteriormente ocupado pelo antigo auditório do Colégio. A decisão de transformar o local numa sala de espetáculo com altos padrões de conforto e estrutura técnica foi, desde o início, levada a sério: Raul Belém Machado, nossa maior referência em técnica cenográfica, foi o responsável pela elaboração do tratamento acústico (caixa de som) e da parte cênica (palco). Cenógrafo, figurinista e arquiteto, Belém Machado destacou-se, entre outras funções, como diretor artístico do Palácio das Artes e como professor formador de mão de obra especializada para artes cênicas. O primeiro evento do Teatro foi a palestra do escritor e filósofo norueguês Jostein Gaarder, autor de "O Mundo de Sofia", livro infantil de enorme sucesso que havia sido lançado no Brasil em 1995.

Na virada do século, portanto, nosso bairro contava com um teatro que atendia aos mais altos padrões contemporâneos. Vale dizer que, há 15 anos, a sala passou por uma reforma completa, e atualmente chama a atenção por receber 366 espectadores de maneira aconchegante.

Além de atender às demandas do Colégio Santo Agostinho e de apresentar espetáculos diversos, o Teatro busca identidade própria. É o que nos conta Thelmo Lins, seu curador desde 2009: "Nós desenvolvemos vários projetos próprios. O Projeto Caixa Acústica, de música; o Projeto Trá-lá-lá-lá-li, de teatro infantil. Também realizamos o Projeto Dedilhando, de música instrumental para o violão. Estes projetos foram acontecendo ao longo do tempo. Atraíram um público diferenciado, chamaram a atenção dos meios de comunicação. Colocaram o Teatro Santo Agostinho dentro do contexto cultural de Belo Horizonte." A construção de uma identidade e a inserção do espaço como agente de cultura eram os objetivos de Thelmo, cuja vida é essencialmente ligada aos palcos desde 1983 – como ator, cantor, escritor, produtor cultural: "Eu tenho um prazer enorme em ser administrador do Teatro. Lá eu convivo com clientes muito interessantes. Nós temos uma grande variedade de eventos. A gente busca várias facetas da questão cultural para estarem representadas em nosso palco. O Teatro

Teatro Santo Agostinho

Importante para a cidade, importante para os artistas



está ocupando cada vez mais espaço no meio cultural de BH. Ele é importante para a cidade e importante para os artistas".

A pandemia foi enorme desafio para toda a área cultural. O Teatro Santo Agostinho também sofreu as consequências do isolamento social. Seus projetos foram suspensos e as atividades ainda não puderam ser totalmente retomadas: "Estamos em readaptação aos novos tempos", explica Thelmo Lins. Mesmo assim, o palco deu suporte aos artistas no período mais crítico: "Vale ressaltar que, na pandemia, a gente não ficou parado. Como não podíamos receber público, nós abrimos o palco para a realização de lives. Fizemos um edital, atendendo a 18 artistas e grupos da música e do teatro. Eles puderam fazer suas lives no Teatro, com muita qualidade de iluminação, de som. Isso abriu perspectivas para artistas que passaram aperto durante o processo da pandemia, praticamente sem apoio da área governamental, sem público, sem receber. Esta foi uma forma que o Colégio e o Teatro Santo Agostinho encontraram para colaborar neste momento de grande aflição".

Ano de comemorações

Em 2023, o Teatro completa um quarto de século de atividades. As comemorações vão se estender de agosto a outubro e envolverão diferentes manifestações artísticas escolhidas por Thelmo Lins: teatro, dança, música e literatura. Como atrações, estarão no palco o Grupo Giramundo, trupe de teatro de bonecos de fama mundial; a premiada Mimulus Cia. de Dança; o cantor mineiro Wagner Cosse; o prestigiado Grupo Girino, de teatro de animação; e a Aletria Editora, que lança novo selo literário.

Os ingressos começarão a ser vendidos na segunda quinzena de julho, através do site www.sympla.com.br/tw. Os preços das entradas variam entre a gratuidade e o máximo de R\$ 50,00.

(veja programação na próxima página)

Os ingressos começarão a ser vendidos na segunda quinzena de julho, através do site www.sympla.com.br/tw.



alongamento de unha
manicure e pedicure
escova / hidratação
sobrancelhas

 [simaranails](https://www.instagram.com/simaranails)
31 9 9809 0855
Rua Curitiba 815,
1º andar, sala 101
Centro

Stúdio Simara Nails



NOSSOS PRODUTOS SÃO ARTESANAIS,
SEM ADITIVOS OU CONSERVANTES.

pão & companhia
R. Bernardo Guimarães 2520 | 98457 0288


Teatro Santo Agostinho
Programação:

- **19 e 20 de agosto, 15h – Espetáculo infantil** "Primeiro Olhar - As aventuras de Matias", do **Grupo Girino**. **Entrada franca**, mediante a retirada antecipada de ingressos (no site da Sympla, acima mencionado).
- **02 e 03 de setembro (sábado, 21h, domingo, 19h) – Espetáculo** "Por um fio", da **Mimulus Cia. de Dança**. Ingressos: **R\$ 50,00 (inteira) e R\$ 25,00 (meia entrada)**.
- **16 de setembro, 20h – Lançamento** do CD "Abissal", do cantor **Wagner Cosse**, com canções alusivas ao Caminho de Santiago de Compostela, percorrido pelo artista em 2019. Ingressos: **R\$40,00 (inteira) e R\$20,00 (meia entrada)**.
- **24 de setembro, 16h – Espetáculo infantil** "Um Baú de Fundo Fundo", do **Grupo Giramundo**. Ingressos: **R\$30,00 (inteira) e R\$15,00 (meia entrada)**.
- **30 de setembro e 01 de outubro – "Fim de Semana Aletria"**, sendo:
 - **30 de setembro, às 18h30min** - palestra e espetáculo audiovisual "Como educar as crianças no mundo das telas", com **Igor Amim**, autor do livro de mesmo nome, lançado em 2022.
 - **01 de outubro, durante o dia inteiro**, série de conferências sobre **Culturas e Identidades Negras e Indígenas no Brasil**, apresentando ao público o selo literário **Alegriô**, da Aletria Editora. As conferências serão no formato "Ted Talk", com duração máxima de 15 minutos cada, tendo como convidados: a professora e autora Aretha Soyombo; a educadora e deputada estadual Macaé Evaristo; a pedagoga Nilma Lino Gomes; a professora ativista indígena Célia Xacriabá; o professor Josiley de Souza, mestre em Literatura Brasileira, contador de histórias e pesquisador de tradições orais; além de Maria Mazarello Rodrigues, fundadora da Mazza Edições (pioneira em publicações sobre culturas brasileira e afro-brasileira), considerada uma das personalidades negras de maior importância e influência em Minas Gerais.

Nos intervalos das conferências, haverá intervenções como contação de histórias e canções.

Mais informações no site
<https://bh.santoagostinho.com.br/teatro>

Semana do Meio Ambiente: compromisso de cada um

Na Conferência da ONU de 1972, em Estocolmo, o dia 5 de junho foi instituído como Dia Mundial do Meio Ambiente. Durante cinco décadas, a data cresceu em importância. Dezenas de milhões de pessoas, representantes de governos e de cidades, além de empresas e organizações comunitárias, têm se unido diante de desafios preocupantes.

Motivos para este crescente engajamento não faltam. A começar pela percepção de que os recursos naturais podem se esgotar e precisam ser preservados. A produção de lixo e resíduos e seu descarte inadequado, a poluição do ar e da água, o desperdício de água e o esgotamento do solo, o desmatamento e a inserção de espécies exóticas têm levado a mudanças que ninguém deseja: a extinção de espécies nativas de plantas e animais, a fome, as mudanças climáticas. Todos eles agravados cada vez mais com o aumento da população mundial.

A resposta capaz de frear este processo é o desenvolvimento sustentável, que não está na pauta do dia à toa. Para funcionar, este conceito precisa envolver economia, meio ambiente e sociedade. E o que fazer para que ele funcione? Obviamente, através de compromissos assumidos em escala municipal, estadual, nacional e mundial, como gestão das águas e proteção das florestas, adoção de melhores práticas na mineração, utilização de energia renovável. Engana-se, porém, quem pensa que as grandes mudanças só acontecem em nível institucional.

É exatamente o compromisso individual que pode fazer uma diferença enorme.

Quando uma pessoa adquire consciência ambiental e muda pequenos hábitos, sua ação é somada à de um número enorme de indivíduos ao redor do mundo. Para que se tenha ideia, o tema escolhido pela ONU para discussão neste Dia Mundial de Meio Ambiente (celebrado em conjunto pela Costa do Marfim e pelos Países Baixos) foi a poluição pelo descarte de plástico. São jogadas fora 400 milhões de toneladas de plástico por ano no planeta. O destino final deste material é o mar. Hoje, há cinco ilhas de lixo formadas ao longo de mais de seis décadas (duas no Oceano Atlântico, duas no Pacífico e uma no Índico). Ao todo, são mais de 8,3 bilhões de toneladas de plástico (segundo estimativa da Universidade da Califórnia) destruindo ecossistemas marinhos (matam mais de um milhão de animais por ano), prejudicando comunidades pesqueiras e emitindo gases de efeito estufa (exemplo de etileno e metano, liberados quando o plástico é decomposto ao sol). A ilha de lixo do Pacífico Norte tem superfície equivalente à França, Espanha e Alemanha somadas.

A contribuição de cada pessoa ao utilizar menos sacolas e utensílios plásticos descartáveis, de procurar "pontos limpos" para descarte e de contribuir com a coleta seletiva do lixo é um importante passo. Esta atitude pode parecer insignificante, mas trata-se de uma conscientização necessária.

Fontes: Site da Iberdrola; Coluna "Semana do Meio Ambiente: Temos o que comemorar?" de Ênio Fonseca (9 de junho de 2023, portal 98live.com.br)

Feira da Agricultura Familiar

Os melhores produtos da agricultura familiar de Minas Gerais.

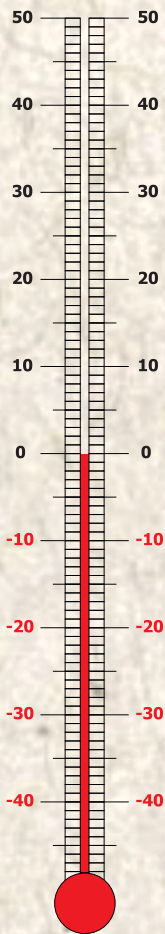
Sempre na primeira quinta-feira de cada mês.



AGRICULTURA,
 PECUÁRIA E
 ABASTECIMENTO



O bairrômetro



POLÍCIA MILITAR
DE MINAS GERAIS

Policiamento ostensivo em locais e horários de maior risco inibem arrombamentos e outros crimes

Arrombamentos de veículos



Feira dos Pequenos Produtores Rurais na Assembleia



25 anos do Teatro Santo Agostinho



Festas Juninas

Boa vontade da direção da escola em resolver o incômodo da sirene



Sirene alta em escola incomoda vizinhos



Decisões da AMAGOST

Na quarta-feira, 14 de junho, a diretoria da AMAGOST reuniu-se no Ed. Giorgio Vasari para discutir temas importantes.

Esteve em pauta a aprovação do Projeto de Lei Estadual nº 5141 de 2014, que reconhece a AMAGOST como instituição de utilidade pública. A realização da campanha de Arborização de 2023 foi confirmada. Ela ocorrerá a partir de setembro, conforme o costume. Também está sendo planejada a manutenção e a ampliação do número de aparelhos de ginástica na Praça da Assembleia.

Os participantes salientaram a importância dos funcionários dos condomínios como parceiros na **segurança**. O treinamento, a conscientização e o desenvolvimento de um **padrão de trabalho** qualificado e comprometido devem ser buscados. É este o objetivo dos cursos da Rede de Vizinhos Protegidos, que serão retomados.

Ficou decidida a realização de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em agosto de 2023 para

revisão do estatuto da AMAGOST, nos seguintes pontos:

- Extensão por 60 dias da validade das assinaturas da diretoria que termina a gestão para evitar bloqueio de atividades e atrasos de pagamentos até a regularização dos documentos da diretoria entrante;
- Reajuste das mensalidades dos associados (congelada há mais de 10 anos);
- Alteração do endereço da Associação.

Estiveram presentes à reunião Sílvia Magalhães (presidente), José Anísio (vice-presidente), Alzira Alice de Souza (primeira secretária), Emiron Pereira de Souza (segundo secretário), Fábio Pereira de Carvalho (primeiro tesoureiro), Suzana Braga Rodrigues (diretora de Cultura e Sustentabilidade), Rodrigo Laender Ambrosi Najar (diretor de Meio Ambiente e Mobilidade) e Yara Inácio Teixeira (membro do Conselho Fiscal).



Com apenas 8 reais mensais por apartamento, seu condomínio torna-se associado à AMAGOST, integrando-se às informações e aos benefícios usufruídos pelos associados, como a participação na Rede de Vizinhos Protegidos.

Faça parte da AMAGOST.

Juntos, podemos fazer muito pelo Santo Agostinho!

Com a sua ajuda, equipamentos urbanos podem ser recuperados!

Informações:

www.amagost.org.br
ou amagost@amagost.org.br

Ballet de Tradição no Bairro Santo Agostinho

O Ballet Cristina Vaz é uma escola de tradição e referência no ensino do ballet clássico.

Além de manter parceria de 35 anos com o Colégio Santo Agostinho, oferece à comunidade do bairro cursos de ballet clássico, jazz e ballet contemporâneo no Espaço Ballet Cristina Vaz. São duas salas amplas, arejadas, climatizadas, com piso flutuante e ambiente acolhedor e familiar. Tudo isso na Rua Aimorés, pertinho do Colégio e do DiamondMall.

Uma vida dedicada à dança

Cristina Vaz dedicou sua vida ao ballet clássico. Viveu intensamente como bailarina e solista, mas, desde cedo, já sentia enorme prazer no ensino da dança. Diplomada pela Royal Academy of Dance como professora, Cristina já foi mentora desta organização. O currículo extenso a tornou referência para os jovens professores. Ela faz questão de acompanhar pessoalmente as aulas, avaliando de perto os alunos.

Credibilidade e confiança

Premiada nacional e internacionalmente, a escola mantém programa de ensino próprio, tendo como base o método inglês da Royal Academy of Dance. Em todos os anos, o Ballet Cristina Vaz obteve 100% de aprovação de suas alunas nos exames de grades da Royal.



Cristina Vaz acompanha pessoalmente a evolução dos alunos.



Coreografia premiada em primeiro lugar - Conjuntos Clássicos Avançados; Concurso Internacional de Bailado do Porto, Portugal.



Espectáculo Anual no Teatro Sesiminas

Mensagem aos pais

“A finalidade vasta e profunda da dança, voltada para a educação e a saúde, traz à criança e ao adolescente a autodisciplina consciente e desejada. Além de ser uma arte criativa e sensível, a dança estimula o raciocínio rápido e o hábito da observação. A dança é muito valiosa do ponto de vista físico, mental, educacional e cultural. Uma fonte a mais para auxiliar o ser humano na difícil tarefa de sua formação e preparação para os desafios da vida.”

Cristina Vaz

MATRÍCULAS ABERTAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE Cursos para crianças, jovens e adultos

Ballet Cristina Vaz
Rua Aimorés 2.480 – 2º andar
Telefone: 98869-5745,
das 16h30min às 20h30min
Instagram: @balletcristinavaz_
www.balletcristinavaz.com.br

**BALLET
CRISTINA
VAZ 34**
anos



SORVETE
ORGULHO MINEIRO



O autêntico sabor das montanhas

**Sorvete Artesanal Sem
Gordura Hidrogenada!**

TEMOS TAMBÉM:

Açaí
Picolé
Cafezim
Salgados

Onde estamos:

Av. Silva Lobo, 1690 - Grajaú

Segunda e Terça-feira: 11h às 19h
Quarta-feira a Domingo: 11h às 20h

R. Matias Cardoso, 327

- Santo Agostinho
Segunda à Sábado: 10h às 19h

@sorveteorgulhomineiro

INNOVA
MOVIMENTO

Uma clínica de fisioterapia com **soluções inovadoras**,
para você se movimentar e cuidar da sua saúde.

FISIOTERAPIA | PILATES | GYROTONIC®

- ATENDIMENTO 60+
- DOR CRÔNICA
- ACUPUNTURA
- MASSOTERAPIA
- FISIOTERAPIA ESPORTIVA
- FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA
- REABILITAÇÃO VESTIBULAR



ESCANEE ESTE QR-CODE COM A CÂMERA DO
SEU CELULAR E FALE DIRETAMENTE CONOSCO

R. Araguari, 1750 . sl 800. Sto Agostinho . Belo Horizonte/MG
(31) 98344.4371 2552.4681 @innova.movimento